

Natureza em pauta

Categories : [Reportagens](#)

Foi lançada nesta quinta-feira, dia 9, a sexta edição nacional do [Prêmio de Reportagem sobre Biodiversidade](#) (*Biodiversity Reporting*). Criado pela ong Conservation International em 1999, o prêmio é atualmente realizado em oito países: Bolívia, Colômbia, Peru, Venezuela, Equador, Guiana e Madagascar, além do Brasil. O objetivo é selecionar as melhores reportagens que contemplem temas relacionados à biodiversidade.

A versão brasileira tem algumas peculiaridades. Organizada a partir de 2001 pela Conservação Internacional Brasil em parceria com a SOS Mata Atlântica, é a única que premia também reportagens televisivas. Outra diferença é que nos demais países o tema é biodiversidade em geral. No Brasil, as reportagens precisam ser sobre a Mata Atlântica. As inscrições vão até o dia 14 de abril, e podem concorrer reportagens publicadas ou veiculadas entre 1º de abril de 2005 e 31 de março de 2006.

Vencedores de 2005

No evento de lançamento, no Rio de Janeiro, foi distribuída uma publicação com os sete textos premiados em 2005 (três primeiros lugares e quatro menções honrosas) e um DVD com as sete reportagens televisivas contempladas.

Os vencedores foram Reinaldo José Lopes, da Scientific American Brasil, com a reportagem *Diversidade aos pedaços*, sobre os efeitos da fragmentação florestal, e José Raimundo Oliveira, da TV Bahia, afiliada da Rede Globo, pela reportagem *Mata Atlântica, soluções e projetos: corredores ecológicos*, veiculada no Jornal Nacional.

A publicação e o DVD são um pequeno panorama da situação da Mata Atlântica em diversos estados. Do ponto culminante do Sergipe, na Serra da Guia, aos manguezais cearenses, passando por um estudo sobre a baixa diversidade genética das preguiças e o registro da sobrevivência dos micos-leões dourados nas matas do Rio de Janeiro e Espírito Santo. É de ler e assistir sonhando com o dia em que esses assuntos estejam mais presentes na mídia brasileira.

Reportagens pelo mundo

Nas cinco edições anteriores, 159 jornalistas concorreram com 251 reportagens impressas e 55 de televisão. Esse material alimentou o banco de dados do Prêmio, que agora oferece todos os textos inscritos desde 2001 [em seu site na Internet](#). Melhor ainda: todas as 1.303 reportagens inscritas nos outros países, em quatro idiomas diferentes, também podem ser acessadas. É um significativo registro do que a opinião pública desses países vem considerando relevante discutir na área ambiental.

Os vencedores ganham viagem para participar de um evento internacional que aborde o jornalismo ambiental. Este ano, será o Congresso Nacional de Meio Ambiente da Espanha. A [Fundación Biodiversidad](#), daquele país, é uma das parceiras internacionais do Prêmio, e negocia a inclusão do México entre os países participantes em 2007.

Presente ao evento, o jornalista [André Trigueiro](#), da Globonews, comentou que torce para ver incluída a categoria Rádio nas próximas edições, como foi feito em 2003 por Peru e Bolívia. De nossa parte, **O Eco** torce para que a Internet também ganhe espaço no Prêmio. Quem sabe no ano que vem...